



DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO IV DA QUARESMA

ANO B – 11-3-2018

II SÉRIE – ANO 43º – Nº 1506

***Deus amou tanto o mundo que entregou o Seu Filho,
para que todo aquele que acredita n’Ele não morra.***

Queridos irmãos,

Aproximamo-nos rapidamente da celebração anual da Páscoa, conduzidos pela alegria profunda de nos sabermos amados por Deus. Por isso, neste *Domingo Laetare*, a antífona de entrada convida-nos a participar na alegria do povo resgatado: “Alegra-te, Jerusalém; rejubilai todos os seus amigos. Exultai de alegria, todos vós que participastes no seu luto e podereis beber e saciar-vos na abundância das suas consolações”.

A Quaresma é um itinerário fecundo porque nos convida a procurar as consolações de Deus, as únicas que permanecem, e não as consolações passageiras do mundo. É um desafio grande porque as seduções do mundo, para além da espectacularidade e do fascínio, falam mais alto e *estão mesmo à mão*, parece que foram feitas à minha medida.

Porquê acolher então o projecto de Deus, mais árduo e subtil, e não aquilo que simplesmente me dá prazer e me conduz à alienação de uma felicidade, que embora estéril, porque não permanece nem dá frutos, me satisfaz? Porque tudo o que vem de Deus é gratuito e permanece selado com o Amor de Deus. Como escutámos hoje no Evangelho, é Deus que toma a iniciativa de enviar o Seu Filho unigénito. É Deus que nos ama primeiro e nos oferece a redenção pelo Mistério Pascal. E tudo gratuitamente! Deus não reclama a conta! Quando nos deixamos conduzir pelo hedonismo ou pelas outras seduções do mundo, mais cedo ou mais tarde, a conta baterá à nossa porta e muitas vezes com juros altíssimos que nos chegam a tirar a vida. A felicidade que não nasce de Deus é bem diferente - permanece e é gratuita.

Como poderei então usufruir dessa felicidade que só Deus pode dar? Acreditando no Seu Filho Unigénito. Acreditar em Jesus significa confiar-lhe a existência, *estender-me* na Sua Cruz, viver n’Ele, com Ele e por Ele e tudo o mais virá por acréscimo. Peçamos a Jesus, que veio dar vida ao que estava morto, que nesta Páscoa nos dê o dom da Fé para podermos fazer a experiência da verdadeira felicidade e da vida eterna.

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Jo 3, 14-21

O Evangelho de hoje convida-nos a olhar para o alto para contemplar Jesus levantado na cruz.

Nesta contemplação descobrimos que a nossa história é guiada pelo amor de Deus Pai que nos oferece o seu «amado Filho». O amor de Deus chega ao máximo nesta Cruz fonte de Vida e de salvação, porque é a Cruz do Ressuscitado. Por isto é de «alegria» este quarto domingo de Quaresma. Alegramo-nos, confiando no grande amor de Deus Pai que nos convida a viver este Sacramento de Amor na nossa vida, no dia a dia, com os irmãos: em casa, no ambiente de trabalho, com os vizinhos, os amigos e com todas as pessoas. Senhor Jesus, ensina-nos a ver a luz presente na tua Cruz, esta luz que é mais forte que as trevas. Ensina-nos a descobrir este caminho de luz dentro de nós e em todos. Leva a tua luz e o teu amor nas casas de quem sofre, em quem padece o frio e a solidão, nos hospitais, nas cadeias, nas pessoas mais feridas no corpo e na alma, nos campos dos Refugiados. Ajuda-nos a cumprir obras de verdade e solidariedade para que a cruz de cada um receba a força da Cruz do Ressuscitado. Vale a pena mudar algo para tornar a nossa vida e a vida dos nossos irmãos mais luminosa e alegre.

Irmã Mariangela Seregni

Comboniana

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 4º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - 2 Cr 36, 14-16. 19-23

O Senhor, o Deus de seus pais, desde sempre e sem cessar, enviou-lhes mensageiros, pois Ele tinha piedade do seu povo.

Salmo - 136

Nas margens dos rios da Babilónia, nós estávamos sentados e chorávamos.

2ª Leitura - Ef 2, 4-10

A nós, que estávamos mortos como resultado das nossas faltas, Deus nos deu a vida com Cristo: e foi de facto pela Sua graça que fomos salvos.

Evangelho - Jo 3, 14-21

Porque Deus amou tanto o mundo, que lhe deu o seu Filho Unigénito.

Salmo Responsorial

*Se eu me não
lembrar de ti,
Jerusalém, fique
presa a minha língua.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 09.30 h. e 11.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



A primeira Leitura, que conclui o segundo livro das Crônicas e também toda a Bíblia hebraica, mostra-nos ambos os lados da mesma moeda. Por um lado, a queda de Jerusalém é explicada pelas muitas «infidelidades» do clero e do povo, em particular pela profanação do Templo e pelo desprezo da palavra dos profetas. Por outro lado, a catástrofe nacional deve-se à «fúria crescente do Senhor contra o seu povo». No entanto, a segunda metade do trecho dá aos livros das Crônicas um final mais feliz, marcando o fim do exílio e o retorno do povo a Jerusalém, graças ao édito de Ciro, inspirado pelo Senhor.

Enquanto a primeira leitura evocava a queda de Jerusalém e da monarquia, o Evangelho fala da «elevação/exaltação» do Filho do Homem na Cruz. João revela-nos que a crucificação de Jesus é a ex-

pressão final do amor de Deus para com o mundo. A morte de Jesus não é para a salvação de uma minoria, mas para a de todo o mundo. A Sua morte abre, para quem crê n'Ele, a possibilidade de obter a vida eterna. A serpente de bronze erigida por Moisés serviu para a cura do seu povo. Mas aqui é mais do que Moisés e mais do que a redenção das faltas cometidas pelo seu povo: fala-se da vida eterna, em ligação com a ressurreição de Cristo e o seu oferecimento a quem se abre à sua luz.

CONFERÊNCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

No final das Eucaristias deste domingo dia 11 (incluindo a Vespertina de sábado, dia 10), os Vicentinos farão o habitual peditório para os nossos irmãos mais necessitados.

Sejamos generosos.

A PALAVRA EM CADA DIA De 12 a 18 de Março

- 12 - Is 65, 17-21; Sl 29; Jo 4, 43-54
- 13 - Ez 47, 1-9.12; Sl 45; Jo 5, 1-3a. 5-16
- 14 - Is 49, 8-15; Sl 144; Jo 5, 17-30
- 15 - Ex 32, 7-14; Sl 105; Jo 5, 31-47
- 16 - Sb 2, 1a.12-22; Sl 33;
Jo 7, 1-2.10.25-30
- 17 - Jr 11, 18-20; Sl 7; Jo 7, 40-53
- 18 - Jr 31, 31-34; Sl 50; Hb 5, 7-9;
Jo 12, 20-33**

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA
De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.
Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

A BÍBLIA SAGRADA ANTIGO TESTAMENTO

PROVÉRBIOS

O livro começa com uma introdução que nos diz por que é essencial a sabedoria. Estes ditados vão ajudar o leitor a fazer o que é bom, correto e justo. Apenas os tolos desprezam a sabedoria e o ensino. Depois, há uma secção dedicada a um jovem, em que cada subsecção começa com a expressão «meu filho». A imagem é a de um pai que diz ao seu filho o que ele precisa de saber. Começa com um aviso acerca de escolher as companhias certas e a «sabedoria» é personificada na figura de uma mulher que chama a atenção, para que todos olhem para ela. A sabedoria é melhor do que a prata e o ouro; é a fundação da terra. A sabedoria protege o jovem da sedução e das tentações. Mantém-no fora do abraço da prostituta. Numa passagem particularmente impressionante, a sabedoria é retratada como estando presente no momento da criação: é representada como a obra mais antiga do Criador. A segunda secção principal é uma coleção de provérbios atribuídos a Salomão. Não estão organizados por temas, saltam de um assunto para outro, mas a importância de obedecer e respeitar a Deus é suprema. Ressalta a importância de controlar o que dizemos, o valor da

verdadeira amizade e o respeito pelos pobres e necessitados. A parte final contém provérbios de dois outros sábios até aqui desconhecidos, Agur e Lemuel (ou melhor, o que a mãe de Lemuel lhe ensinou).

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 13 de Março - V Aniversário da Eleição do Papa Francisco.**
- 13 de Março - Retiro dos Utentes do Centro Social Paroquial.**
- 13 de Março - Reunião do Movimento Cristão de Reformados - Vida Ascendente, às 15.00 h., na Igreja de S. José.**
- 14 de Março - Aniversário natalício do D. Joaquim Mendes.**
- 14 de Março - Reconciliação da Catequese, às 18.00 h., na Igreja de S. José.**
- 14 de Março - Reunião dos MEC, às 21h, na Igreja de São José**
- 17 de Março - Reconciliação da Catequese, às 10.30 h., na Igreja de S. José.**
- 17 e 18 de Março - Peregrinação dos Jovens da Vigararia a Fátima.**
- 18 de Março - Hora de Laudes, às 09.00 h., na Igreja de S. José.**
- 18 de Março - Rito do III Escrutínio, na Celebração das 11.00 h., na Igreja de S. José.**

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt